Síntese: Circulação da obra literária de Maria Firmina dos Reis no sec. XX
Por Luciana Diogo

1918 - Maria Firmina dos Reis é mencionada como colaboradora do "Semanário Maranhense", no artigo "Celso Magalhães" (Celso Tertuliano da Cunha Magalhães), de Manuel Fran Pacheco, na "Revista da Academia Maranhense de Letras", número 1, 1916-1918 (XIMENES, Sérgio; 2018).

1922 - 28 de outubro: mencionada no artigo "Joaquim Serra", de Manuel Fran Pacheco, no "O Jornal", relacionada novamente entre os colaboradores do "Semanário Maranhense" (*O Jornal*, 28/10/1922) (XIMENES, 2018).

mencionada no livro "O Maranhão no Centenário da Independência: 1822/1922" (três volumes), de José Ribeiro do Amaral (MORAIS FILHO, 1975).

1929 - 7 de novembro: menção ao poema "Nênia — A Sentida Morte de Raymundo Marcos Cordeiro", na seção "Retrospectiva" do jornal "Pacotilha", (XIMENES, 2018).

1937 | Antonieta de Barros | Farrapos de ideias | análise / 2 | vídeos |

1946 | Ruth Guimarães / 2 | Água Funda | prefácio Antonio Candido | vídeos |

1949 - mencionada no Índice do Dicionário Bibliográfico Brasileiro do dr. Augusto Vitorino Alves de Sacramento Blake, de Otávio Torres, na relação dos escritores maranhenses.

1954 - mencionada no ensaio "As mulheres na literatura brasileira", de Lúcia Miguel Pereira, na Revista "Anhembi" (Trecho do ensaio reproduzido por Constância Lima Duarte (2007), em "Arquivos de mulheres e mulheres anarquivadas: histórias de uma história mal contada"). (DUARTE, Constância; 2007) (XIMENES, 2018).

1957 - mencionada no estudo "Celso Magalhães", no livro *Fran Pacheco e as Figuras Maranhenses*, de Joaquim Vieira Luz. (XIMENES, 2018).

1959 | Carolina de Jesus / 2 | Quarto de despejo/ manuscrito / Hq | imagens | | música | vídeos |

1963 - mencionada no artigo de Jerônimo de Viveiros, na série "Quadros da Vida Maranhense", do "Jornal do Dia" (data não especificada) (MORAIS FILHO, 1975). Única menção a *Gupeva* conhecida (XIMENES, 2017)

1966 | Anajá Caetano | Negra Efigênia | prefácio | análise | vídeo |

1967 - mencionada no "Dicionário mundial de mulheres notáveis", de Américo Lopes de Oliveira e Mário Gonçalves Vianna, página 1114. (Literafro).

1967 - 1969 - Horácio de Almeida/Hq comprou um lote de livros, em que havia uma pequena brochura. A folha de rosto estampava*: Úrsula* / Romance Original Brasileiro / Por Uma Maranhense / San'Luis / Na Typographia do Progresso / Rua Sant'Anna, 49 —1859. Não havia assinatura. Consultou, então, o *Dicionário Bibliográfico Brasileiro*, levantado por Estados da Federação, obra de Otávio Torres. Percorrendo a relação dos escritores maranhenses, encontrou Maria Firmina dos Reis, que Sacramento Blake apresentava como autora do romance *Úrsula.*

1973 - Nascimento Morais Filho/2 pesquisando textos natalinos de autores maranhenses em jornais do século XIX, na Biblioteca Benedito Leite, descobriu casualmente textos da escritora Maria Firmina dos Reis. Sua descoberta foi noticiada na então Agência Meridional de Notícias (atualmente D. A. Press) (XIMENES, 2018).

11 de novembro: anunciou a descoberta em entrevista para o jornal maranhense "O Imparcial", essa entrevista foi divulgada nos jornais nacionais dos antigos Diários Associados, de Assis Chateaubriand (*O Imparcial,* 11/11/1973). Acervo do *O Imparcial* - vídeo

publicado o livro "Nosso Céu Tem mais Estrelas — 140 Anos de Literatura Maranhense", de Clóvis Ramos, no qual citou erroneamente a autora como "Maria Emília dos Reis". Primeira menção de Maria Firmina em coletânea do século XX (XIMENES, 2018).

1974 – publicado o artigo "A Primeira Romancista no Brasil", nos Anais do Cenáculo Brasileiro de Letras e Artes, 1973, pp.72 e s., assinado por um acadêmico desconhecido, mas escrito por sugestão de Horácio de Almeida (ALMEIDA, Horácio, 1976, p. V ; MUZART, Zahidé, 2013, p.248; XIMENES, Sérgio, 2018).

após essas divulgações, Antônio de Oliveira, membro da Academia Maranhense de

Letras, entrou em contato com Morais Filho para informar que havia um exemplar do romance em posse de Horácio de Almeida.
Guimarães Martins convenceu Horácio de Almeida a enviar uma fotocópia do exemplar de *Úrsula* a Nascimento Morais Filho. Posteriormente, Horácio doou esse exemplar ao governo do Estado do Maranhão.

os jornais maranhenses transcreveram as matérias publicadas pela Agência Meridional de Notícias, ressaltando a importância da descoberta de Morais Filho.

1975 - 11 de outubro:
comemorações oficiais do sesquicentenário de nascimento de Maria Firmina dos Reis em São Luís - MA:

publicação do romance "Úrsula", em edição fac-similar preparada e prefaciada por Horácio de Almeida, impresso pela Gráfica Olímpica
Editora Ltda.

lançamento do carimbo comemorativo dos Correios e de uma medalha de Honra ao Mérito instituída pela Prefeitura de São Luís (desenho criado por Antônio de Jesus Garcês);

decretado o Dia da Mulher Maranhense/2 em homenagem à Firmina; **inauguração** do busto representativo de Maria Firmina, esculpido por Flory Gama;

publicação da introdução de "Maria Firmina – Fragmentos de uma vida" em jornais (não especificados) de São Luís, nos dias 11 de outubro e 11 de novembro, por Nascimento Morais Filho (XIMENES, Sérgio, 2018).

novembro/dezembro:
publicada a biografia *Maria Firmina - fragmentos de uma vida*, de Nascimento Morais Filho.

publicada a antologia "Nossas Várzeas Têm Mais Flores: Poetas Modernos do Maranhão" (1975), em que Clóvis Ramos realiza a correção do nome de Firmina. (XIMENES, 2018).

1975 – 12/13 de outubro: publicada a matéria "Homenagens à primeira romancista brasileira", de Clóvis Ramon, no jornal "Luta Democrática", do Rio de Janeiro. Primeiro jornal fora do Maranhão a noticiar o lançamento de *Úrsula* (XIMENES, 2018).

18 de outubro: publicada a matéria "Maria Firmina, a glória literária da mulher maranhense no "O Globo", jornal carioca (XIMENES, 2018).

8/9 de novembro: publicada a matéria "Primeira mulher escritora do Brasil tem homenagens", "Tribuna da Imprensa", RJ, (repetida do "Luta Democrática", 12-13/10) (XIMENES, 2018).

11 de novembro: publicado o artigo "A primeira romancista brasileira", de Josué Montello, no "Jornal do Brasil," (*Jornal do Brasil*, 11/11/1975) (DUARTE, Eduardo; 2004).

publicada a matéria "Maranhense é a primeira romancista", no jornal "O Estado de S. Paulo" (O Estado de S. Paulo", 11/11/1975) (XIMENES, 2018).

26 de novembro: publicada a matéria "Maranhense foi a pioneira do romance", de Eduardo de Maia, no "Diário de Notícias", na coluna "Diário das Letras" ("Diário de Notícias" (Rio), 26/11/1975) (XIMENES, 2018).

25 de dezembro: publicado o artigo "Primeira Crítica — Úrsula", de Marcílio Farias, no "Jornal de Brasília", destacando o pioneirismo de Maria Firmina (NASCIMENTO, Juliano, 2009; XIMENES, 2018).

publicada uma nota na revista "Brasil Açucareiro", noticiando o lançamento de "Úrsula" (entre outros volumes), no Rio de Janeiro (XIMENES, 2018).

1976 – **junho:** publicada em Madri (Espanha) "La Primera Novelista Brasileña", "Revista de Cultura Brasileña", número 41, páginas 11 a 114. Tradução espanhola do artigo de Josué Montello (*Jornal do Brasil*, 11/11/1975), (DUARTE, Eduardo, 2004).

1977 - a obra de Maria Firmina é abordada no livro "Apontamentos de literatura maranhense", de Jomar Moraes.

a obra firminiana é abordada em "História da Inteligência Brasileira", volume II, referente ao período 1794-1855 (página 320); e volume III, referente ao período 1855-1877 (página 94), de Wilson Martins.

13 de dezembro: publicado o artigo "Maria Firmina" por Adonias Filho, no jornal "Última Hora", do Rio de Janeiro, (ano 27, número 8.118) (Literafro).

25 de dezembro: publicado o artigo "Maria Firmina é notícia em francês", de Pedro Braga dos Santos, no jornal maranhense "O Imparcial", noticiando a repercussão internacional de Maria Firmina dos Reis (*O Imparcial*, 25/12/1977) (Literafro).

1978 - verbete intitulado "Reis (Maria Firmina do)", no "Dicionário Literário Brasileiro", de Raimundo de Menezes, segunda edição (páginas 570 e 571), da coleção de *Livros Técnicos e Científicos*, Rio de Janeiro.

verbete sobre Maria Firmina no *Dicionário de literatura. Literatura brasileira. Literatura portuguesa. Literatura galega*, de Jacinto do Prado, terceira edição, volume 2 de 3, L – S, Livraria Filgueirinhas, Porto (Portugal), 1978.

1979 | Geni Guimarães | Terceiro Filho/ 2 | imagens | vídeos |

1979 – a obra firminiana é mencionada na "Revista da Academia Paulista de Letras", na página 94, da edição 96, volume 36, em 1979.

1981 - mencionada em "Mulher Brasileira, Bibliografia Anotada 2", na página 345 (Literafro).

1982 - mencionada pela primeira vez em livro de estudos literários publicado noexterior em: "Il Negro nel Romanzo Brasiliano", de Giorgio Marotti, estudioso italiano da literatura brasileira. (NASCIMENTO, 2009; Ximenes,2018)

| trechos / 2 / 3 / 4 | tradução inglês| entrevista com Marotti no *Jornal do Brasil* |

1983 | Miriam Alves | Momentos de busca/2 | poemas | análise | imagens | vídeos |

1985 – publicado artigo sobre Maria Firmina na "Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão", provavelmente na edição de número 8, p.87-92. (XIMENES, 2018).

1986 - primeiro trabalho acadêmico brasileiro sobre Maria Firmina dos Reis - "Um auto-retrato de mulher: a pioneira maranhense Maria Firmina dos Reis", de Luiza Lobo, publicado na revista trimestral "Letterature d'America". (Tuttamerica, ano 7, números 29-30-31, 1986-87, páginas 71 a 86, editora Bulzoni, Roma, Itália).

Setembro: verbete sobre Firmina no terceiro volume do livro "Mulheres do Brasil" (páginas 367 a 385), em texto escrito por Maria de Lourdes Ribeiro Brandão. | Nota sobre o livro (p.27-28) |

a obra de Firmina é mencionada na revista "Presença da mulher", da União Brasileira de Mulheres (São Paulo), na página 185.

1987 – publicada uma breve biografia de Maria Firmina, no livro "A mulher negra tem história" (p.30), do Coletivo de Mulheres Negras da Baixada Santista.

30 de dezembro: primeira tese de doutorado em que Maria Firmina é destacada: "Encantações: escritoras e imaginação literária no Brasil", de Norma de Abreu Telles, defendida em Ciências Sociais, na Faculdade de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (publicada em livro pela Editora Intermeios, em 2012). | trecho da introdução |

1988 - **lançamento da terceira edição do romance. *Úrsula**:*** romance original brasileiro. 3 ed. Organização, atualização e notas por Luiza Lobo. Introdução de Charles Martin. Rio de Janeiro: Presença Edições; Brasília: Instituto Nacional do Livro (INL), 1988.

14 de maio: primeiro ensaio publicado em jornal ressaltando a importância de Maria Firmina dos Reis: "O Negro de Objeto a Sujeito" (continuação), de Luiza Lobo, no Caderno "Ideias" do "Jornal do Brasil", nas páginas 6 e 7 (reproduzido no livro "Crítica sem Juízo", em 1993). (XIMENES, 2018).

25/27 de maio: primeiro trabalho acadêmico apresentado em público, sobre Maria Firmina, na IV Jornada de Estudos Americanos da Associação Brasileira de Estudos Americanos, em Mariana (MG): "A pioneira maranhense Maria Firmina dos Reis" (em versão resumida), de Luiza Lobo. (XIMENES, 2018).

publicado o estudo "Sonhos e iluminações das mulheres loucas da literatura", de Norma de Abreu Telles, na revista "Escrita", abordando a personagem Úrsula.

primeiro ensaio sobre Firmina publicado em livro: "Maria Firmina, uma escritora mulata", em "Submissão e resistência: a mulher na luta contra a escravidão", de Maria Lúcia de Barros Mott (Editora Contexto, São Paulo). (XIMENES, 2018).

1989 - publicado o ensaio "A pioneira maranhense Maria Firmina dos Reis", de Luiza Lobo na "Revista de Estudos Afro-Asiáticos", do Centro de Estudos Afro-Asiáticos do Conjunto Universitário Cândido Mendes (Fundação Ford, volume 16, p. 91-102).

publicado o artigo "Escritoras negras resgatando a nossa história", de Maria Lúcia de Barros Mott, pelo Centro Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos/UFRJ (Rio de Janeiro), abordando Maria Firmina entre outras escritoras.

publicado estudo "Rebeldes, Escritoras, Abolicionistas", de Norma de Abreu Telles, na "Revista de História", número 120 (janeiro-julho de 1989, páginas 73 a 83), abordando o romance "Úrsula" e no conto "A Escrava".

1990 – publicado o ensaio "Escritoras negras: buscando sua história", de Maria Lúcia de Barros Mott, em "A Mulher na Literatura — Volume III", organizado por Nádia Battella Gotlib e publicado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte.
|resenha| programação do encontro |

publicado o estudo "Artimanhas nas entrelinhas: leitura do paratexto de escritoras do século XIX", de Zahidé Lupinacci Muzart, apresentado no V Encontro Nacional da Anpoll (25-27 de julho), realizado em Recife (PE).

publicada a monografia "O negro na literatura maranhense", de Luzia Navas-Toríbio, pela Academia Maranhense de Letras (São Luís, 1990), apresentando um estudo sobre a obra de Maria Firmina.

1991 – publicado o artigo "Correspondência sobre Maria Firmina dos Reis", de José Ribamar Seguins, na Revista do instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, ano LXII, número 14, março de 1991, p.85-92.

1993 – publicados dois textos sobre Maria Firmina no livro "Crítica sem Juízo", de Luiza Lobo: o ensaio "Um auto-retrato de mulher: a pioneira maranhense Maria Firmina dos Reis", (capítulo 18, pp. 222 a 238); e o artigo "O Negro de Objeto a Sujeito" (capítulo 16, páginas 205 a 211 - publicado anteriormente no "Jornal do Brasil" 14/05/1988).

1995 – novembro: publicado o estudo "Maria Firmina dos Reis, negra memória do Maranhão", de Alfredo Souza Dorea, em "Cadernos do Ceas (Centro de Estudos e Ação Social)", na edição especial intitulada "300 anos de Zumbi", em Salvador (BA).

1997 – publicado o estudo *"La opresión sexual y racial en Úrsula y A Escrava Isaura", de Sara V. Rosell*, no livro *La Novela Antiesclavista en Cuba y Brasil, Siglo XIX* (p.141-178), apresentando um estudo comparativo entre o romance *A Escrava Isaura* (1875), de Bernardo Guimarães e *Úrsula,* de Maria Firmina.

menção à Maria Firmina no estudo "'A Escrava Isaura': La justicia divina como garantía entre el orden público y el privado", de Ana Miramontes, publicado na "Revista Iberoamericana", volume LXX, número 206, Universidade de Pittsburgh, 2004, p.74. | deutsch Wikipedia |

1999 - publicado o verbete "Maria Firmina dos Reis", escrito por Zahidé Lupinacci Muzart, em *Escritoras Brasileiras do Século XIX*, p.264-284, da Editora Mulheres (Florianópolis, SC); com excertos de *Úrsula*, "A

Escrava", "Álbum" (o diário da escritora maranhense) e do poema completo "Sonho ou Visão?".. | resenha |

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Horácio de. Prólogo. *Úrsula.* Edição fac-símile. São Luiz: Governo do Maranhão, 1975, p. III-VIII.

DUARTE, Constância Lima. "Arquivos de mulheres e mulheres anarquivadas: histórias de uma história mal contada". In: "Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea", número 30, Universidade de Brasília, 2007.

DUARTE, Eduardo de Assis. *Maria Firmina dos Reis e os primórdios da ficção afro-brasileira*. Literatura, política, identidades. Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2004, p. 132-145.

FILHO, Nascimento Morais (Org.). *Maria Firmina*: fragmentos de uma vida. São Luiz: Comissão organizadora das comemorações de sesquicentenário de nascimento de Maria Firmina dos Reis, 1975.

MUZART, Zahidé Lupinacci. "Uma Pioneira: Maria Firmina dos Reis". *Muitas Vozes*, Ponta Grossa, v.2, n.2, p. 247-260, 2013.

NASCIMENTO, Juliano Carrupt do. O romance Úrsula de Maria Firmina dos Reis: estética e ideologia no romantismo brasileiro. 102 f. Dissertação (Mestrado em Letras Vernáculas) – Faculdade de Letras. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

XIMENES, Sérgio Barcellos. **"**A História do romance *Úrsula"***.** In: A Arte Literária **-** 11/02/2018.